CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1195/78

PROC. DRHU N° 1014/78

INTERESSADO: JOANA ADÉLIA GONÇALVES SEIXAS

ASSUNTO: Requer Certificado de Conclusão de Exames Supletivos de 1º Grau

RELATOR: Conselheiro João Baptista Salles da Silva

PARECER CEE N° 6 7 1 / 7 9 - CPG - Aprov. em 13 / 06 /79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

1.1 - Em 15/4/77, Joana Adélia Gonçalves Seixas, em requerimento encaminhado ao Sr. Diretor do Serviço de Exames Supletivos, informando "...ter eliminado as últimas disciplinas do elenco estabelecido pela Deliberação CEE n° 15/72, na EEPG "Cesário Bastos", D.E. de Santos, DRE do Litoral ...," requereu o certificado de conclusão de exames supletivos de 1º grau.

1.2 - Para esse efeito, juntou os seguintes documentos:

1.2.1 - certidão de casamento, provando que nasceu em 03/8/1947;

1.2.2 - atestado de eliminação de Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política do Brasil, em exames realizados em 20/11 e 27/11/77, na EEPG "Cesário Bastos", de Santos;

1.2.3 - certificado de Exame de Madureza referente a eliminação de Português, em exame supletivo realizado em 10/6/68 no Instituto de Educação Estadual "João Ramalho", de São Bernardo do Campo;

1.2.4 - atestado de eliminação de Matemática, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Ciências Físicas e Biológicas, em exames supletivos realizados no Instituto de Educação Estadual "Dr. Washington Luís", de Mogi das Cruzes, nas seguintes datas: 6/69, out/68, out/68 e out/68.

1.3 - O Serviço de Exames Supletivos consultou os estabelecimentos escolares mencionados e recebeu da direção do antigo I.E.E. "João Ramalho", de São Bernardo do Campo, a informação de que havia dúvida quanto a nota

dotada pela interessada no exame supletivo de Português: na prova escrita, figurava a nota 4,0, e do certificado de exame de madureza expedido, em 08/8/68, constava a nota 5,0. O Sr. Diretor da Escola explicou a discrepância observada: "A divergência da nota da prova escrita com a do certificado decorre da realização de exames orais existentes na época, ouvida que foi a Profa. Maria José Falco Mondin, da cadeira de Português, a respeito do fato. Nada consta no arquivo desta Escola a respeito da nota dotada na prova oral" (grifo nosso).

1.4 - A Seção de Expedição de Certificados, do Serviço de Exames Supletivos, em face da divergência das notas propôs que o caso fosse submetido à apreciação do Diretor do referido Serviço. Este sugeriu a Sra. Diretora da DRHU que submetesse o assunto ao Conselho Estadual de Educação.

1.5 - Acolhida a sugestão, o caso foi deferido à COGSP, onde o Sr. Assistente Técnico faz o histórico do assunto mas não se manifesta sobre sua solução. O Sr. Coordenador encaminha o assunto ao Conselho Estadual de Educação.

2. APRECIÇÃO

2.1 - A documentação apresentada pela interessada a respeito dos exames supletivos que realizou, e das disciplinas que eliminou, esta em ordem e foi analisada pelo Serviço de Exames Supletivos. Verificou-se, no entanto, discrepância entre a nota de Português constante do "Certificado de Exame de Madureza", expedido pelo Instituto de Educação Estadual "João Ramalho" (doc. fls. 5), em 08/8/68, e a Informação nº 10/77 emanada da mesma escola em 30/8/77 (doc. fls. 14). Pelo Certificado, a nota alcançada pela aluna foi 5,0, enquanto a referida Informação explica que, pela documentação existente, Joana Adélia Gonçalves Seixas obteve apenas 4,0 no exame escrito.

2.2 - O Certificado de Exame de Madureza tem a assinatura do Diretor (Prof. Nelson Monteiro Palma) e do Secretário do I.E.E. "João Ramalho".

2.3 - A Profa. Maria José Falco Mondin, da "cadeira" de Português do su-

praticado estabelecimento escolar, informa que a aluna foi submetida, também, a exame oral.

2.4 - Embora na secretaria da Escola não fosse encontrado o Livro de Atas referentes aos exames orais, os exames de madureza baseados na Lei n° 4.024/61 exigiam exame oral conforme Portaria Ministerial.

2.5 - Pode-se concluir, portanto, que a nota 5,0 constante do Certificado expedido pela Escola, e com a assinatura das autoridades competentes, representa média entre os valores obtidos nos dois exames. Lamenta-se que o Livro de Atas tenha se extraviado ou não tenha sido lavrada ata dos exames orais, culpa que não cabe à interessada.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, voto no sentido de que o Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Educação, providencie a outorga a Joana Adélia Gonçalves Seixas o Certificado de Exames Supletivos de 1º Grau, ao qual faz jus por ter eliminado todas as disciplinas correspondentes ao referido grau de ensino.

São Paulo, 15 de maio de 1979

a) Cons. João Baptista Salles da Silva
R E L A T O R

III - Decisão da Câmara

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros : Geraldo Rapacci Scabello, José Conceição Paixão, João Baptista Salles da Silva , Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Therezinha Fram.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 16 de maio de 1979.

a) Cons. José Conceição Paixão
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 13 de junho de 1979.

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente